

*Ata da 59ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 14 de junho de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes (1º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (58). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofício do Deputado Roberto Carlos justificando ausências em sessões plenárias. O Sr. Presidente registrou a PEC nº 149/2016, de autoria do Deputado Adolfo Menezes, que “Dá nova redação ao § 3º do art. 46 da Constituição do Estado da Bahia”. Oradores inscritos – O Deputado Carlos Geilson, falando em nome da Bancada do PSDB, ratificou confiança na lisura das doações recebidas pelo Deputado Jutahy Magalhães Júnior, citado na Operação Lava Jato. Concluindo, falou sobre as irregularidades que aconteceram na Sessão do dia anterior e informou que o Deputado Adolfo Viana ingressará com mandado de segurança contra a mesma. O Deputado Adolfo Viana questionou a votação dos projetos apreciados na sessão do dia anterior, inclusive a que retira direitos concedidos à indústria baiana, e informou que ingressará com mandado de segurança para anulá-la. Finalizando, falou sobre a falta de credibilidade que acarretará ao Estado da Bahia caso a matéria tenha efetividade. A Deputada Luiza Maia parabenizou a Cidade de Madre de Deus pela passagem do aniversário de emancipação política, tempo em que lamentou o que vem acontecendo com o Município em função de uma administração desastrosa. Prosseguindo, falou sobre a sessão que acontecerá amanhã, na Casa, para outorga de título de cidadã baiana para a Presidente Dilma Rousseff. Disse, ainda, que o golpe foi desmascarado e acredita que o Senado mostrará um novo posicionamento sobre o impeachment. Por fim, comentou o processo de cassação do Deputado Eduardo Cunha e desejou que a Deputada Federal Tia Eron saiba honrar a história que tem e não traia a população baiana e brasileira. O Deputado José de Arimatéia fez a leitura do relatório da visita

da Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho ao Juizado Cível de Apoio aos Superendividados, citando algumas das atribuições do Juizado: promover a conciliação entre endividados e credores; reinclusão social no mercado de consumo; e reeducação financeira. O Deputado Hildécio Meireles saudou os Bombeiros presentes nas galerias e propôs uma mobilização na Casa para solicitar ao Governo a instalação de núcleos do Corpo de Bombeiros em alguns municípios da Bahia, sobretudo nas cidades que são patrimônios históricos, citando incêndio ocorrido em Cachoeira para ratificar essa necessidade. Prosseguindo, comentou o ocorrido na sessão do dia anterior e o constante atropelo do Governo do Estado, desrespeitando a Casa com reiterados pedidos de urgência para os projetos encaminhados, o que vem tornando o Parlamento da Bahia apenas um homologador dos interesses do Poder Executivo. O Deputado Adolfo Menezes disse que o Deputado Hildécio Meireles tem razão quando crítica a relação do Poder Executivo com o Legislativo da Bahia e citou os projetos de Deputados que são aprovados com dificuldade, mas não são promulgados. Por fim, salientou que a Casa atua apenas para entrega de títulos e comendas. O Deputado Joseildo Ramos disse que o dia 12/06 é uma data melancólica para os brasileiros, pois, completados trinta dias de Governo Interino, o que se vê é uma total esquizofrenia, com redução de recursos destinados a áreas vitais como saúde e, ao mesmo tempo, concessão de reajustes ao Poder Judiciário. Finalizando, comentou a política neoliberal do Governo Interino e disse que a população brasileira está de mau humor por conta do que vem acontecendo, e que o Governo tem 40% do Ministério com contas a acertar com a Justiça. A Deputada Maria del Carmen registrou repúdio pela aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) da Cidade de Salvador no dia 13/06, na Câmara Municipal, por não ter cumprido requisitos básicos estabelecidos no Estatuto da Cidade. Concluindo, disse que os movimentos sociais devem se mobilizar para que não haja aceitação deste PDDU, que teve a condução do processo de votação com irregularidades, tem o conteúdo retrógrado e será judicializado como o anterior. O Sr. Presidente, constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação do Deputado Adolfo Viana, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Fabíola Mansur, Manassés, Reinaldo Braga, Targino Machado e Tom Araújo (05).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -